



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Founier Em Recem Nascido: Atenção Integral Com Foco Em Tecnologia Em Feridas

Autores: CLARISSA FERNANDA DE OLIVEIRA ALMEIDA (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), NAÍSA BEZERRA DE CARVALHO, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO, LARISSA KARLA GUEDES SOARES DE OLIVEIRA, SHAMYA LEWYS SAAD RACHED BANDEIRA, FLÁVIA LIMA VIEIRA, THIANNE MARIA MEDEIROS ARAÚJO DE SOUSA

Resumo: Introdução: A Gangrena de Fournier é uma infecção polimicrobiana causada por bactérias aeróbias e anaeróbicas que atuam de maneira sinérgica, determinando uma fasciite necrotizante, que acomete principalmente as regiões genital, perineal e perianal. Tal patologia é rara na infância, principalmente no período neonatal. Objetivos: Descrever um caso de gangrena de Fournier no período neonatal. Métodos: Será elaborado um relato de caso a partir das informações contidas no prontuário do paciente em questão. O mesmo encontra-se internado em uma maternidade do estado da Paraíba. Resultados: Recém-nascido (RN) com 25 dias de vida deu entrada na maternidade com história de celulite em região inferior do abdome e raízes das coxas, na região genital, além de celulite havia solução de continuidade da pele. Paciente também apresentava anasarca. Inicialmente o RN ficou na unidade de cuidados intermediários e foi iniciado antibioticoterapia de amplo espectro. Após, aproximadamente, 12 horas de internamento o mesmo apresentou convulsão tônico-clônica generalizada e choque séptico. Devido à piora clínica o paciente foi transferido para a unidade de cuidados intensivos neonatais. O debridamento da lesão e as trocas de curativo ficaram a cargo da comissão de pele da maternidade em questão, sendo utilizados como base biomateriais para desbridamento e regeneração tegumentar, sendo eles: hidrogel, alginato de cálcio, creme de barreira e espuma com prata. Promovendo assim um maior potencial cicatricial durante as fases de cicatrização. O RN possui duas hemoculturas negativas. Devido ao quadro séptico o paciente evoluiu com colestase, insuficiência renal, sendo realizada sondagem vesical de demora. Conclusão: A gangrena de Fournier é uma patologia rara no período neonatal, na literatura é comum encontrarmos relatos de hemocultura negativa nos pacientes, como ocorreu com o RN em questão. Apesar da raridade, a mortalidade da doença é baixa nos caso onde é feito o debridamento e a introdução da antibioticoterapia precocemente, como foi realizado no nosso caso clínico. O paciente segue em recuperação, com melhora e estabilidade clínica, aguardando término do tratamento.